

Tres decanos de la Universidad de Columbia son apartados indefinidamente por mensajes de texto con estereotipos antisemitas

La presidenta de la Universidad de Columbia, Minouche Shafik, apartó indefinidamente a tres decanos después de que se revelara que intercambiaron mensajes de texto que, según ella, incluían estereotipos antisemitas.

En un mensaje enviado el lunes, la presidenta Shafik dijo que los mensajes de texto "revelaron un comportamiento y sentimientos que no solo eran poco profesionales, sino también, de manera perturbadora, tocaron estereotipos antisemitas ancestrales", según informó el Columbia Spectator.

"Ya sea intencional o no", escribió, "estos sentimientos son inaceptables y profundamente angustiantes, ya que transmiten una falta de seriedad sobre las preocupaciones y las experiencias de los miembros de nuestra comunidad judía que es antitética a los valores de nuestra universidad y los estándares que debemos mantener en nuestra comunidad".

La universidad apartó a los administradores después de que los mensajes de texto privados fueran publicados por primera vez en junio por el medio conservador Washington Free Beacon. No han sido despedidos por Columbia, pero no está claro cuándo regresarán a sus puestos, según informó el New York Times.

La conversación por mensajes de texto ocurrió durante un evento universitario titulado Jewish Life on Campus: Past, Present, and Future, según el Beacon, que tuvo lugar después de que la Universidad de Columbia enviara oficiales de la policía de Nueva York para desalojar protestas estudiantiles contra la guerra mortal de Israel en Gaza.

La conversación ocurrió entre cuatro administradores: Josef Sorett, el decano de Columbia College; Susan Chang-Kim, una ex vicedecana de Columbia College; Matthew Patashnick, ex asociado decano de apoyo estudiantil y familiar; y Cristen Kromm, ex decana de vida estudiantil. Sorett ha emitido una disculpa pública después de los mensajes, según informó el Hill.

De acuerdo con los transcritos de los mensajes de texto, varios de los decanos cuestionaron si los estudiantes eran expulsados de organizaciones de la universidad por ser judíos, una acusación de antisemitismo que no ha sido comprobada.

"¿Realmente tenemos estudiantes siendo expulsados de clubes por ser judíos?", preguntó un administrador.

"Hasta donde sé, no había nadie que fuera expulsado activamente", respondió otra persona.

Un administrador también escribió que Brian Cohen, un orador destacado y el director ejecutivo de la familia Lavine de Columbia/Barnard Hillel, "sabe exactamente lo que está haciendo y cómo sacar el máximo provecho de este momento", según informó el Washington Post.

"Gran potencial de recaudación de fondos", agregó la persona.

Más tarde en el intercambio de mensajes, una persona escribió que el panel estaba "planteando el caso para expandir el espacio físico".

"Proviene de un lugar de privilegio..."

A Nova Narração Sobre a Menopausa: Mitos e Realidade

A humanidade passou milênios sem mencionar a menopausa, e de repente começamos a falar sobre isso todo tempo – o que não era ideal. Houve um pouco de sobrecorreção, um pouco de generalização. Existia o tipo de menopausa de Davina McCall, **betgol apostas** que as chaves do carro estavam no frigorífico enquanto o seu corpo transformava-se, incontrolavelmente, **betgol apostas** algo ainda mais incrível. Existia a alternativa de comédia de Jenny Eclair, **betgol apostas** que a **betgol apostas** raiva podia levantar um armário inteiro do chão. Existia o evento de radical perda de confiança; ou – para mim, o mais poético – o síndrome do encerramento, **betgol apostas** que se perde o interesse pelo mundo no mesmo momento **betgol apostas** que o mundo perde interesse por si. Mas por um longo tempo, não parecia haver muito espaço para a "nenhuma grande coisa, não percebi muito" menopausa, que agora é inautêntica e desatualizada.

Os defeitos na nova narrativa são óbvios. Primeiro, ela impõe um modelo de sentimentos, que você encontra ou é uma mulher verdadeira, ou não encontra e tem que calar até que passe (65?). Em seguida, cria um modelo para a resposta social às mulheres menopausicas: sim, trate-as com infinita compaixão, devido aos seus hormônios; mas não se preocupe demais com o que elas estão realmente dizendo, devido aos seus hormônios.

Nesta imagem, pintada **betgol apostas** néon, com todas as cores regulares borradas, entrou Miranda July, com **All Fours**, um romance chamado de "o primeiro grande romance da perimenopausa" (sidebar sobre a "perimenopausa"; é muito conveniente, apenas usar a palavra faz você soar como um instantâneo especialista. E muito alonga o número de anos **betgol apostas** que as mulheres não precisam ser levadas a sério. Uma pessoa pensante, compassiva poderia razoavelmente supor que qualquer mulher estava peri- ou completamente menopausica por 20 anos, e portanto, tomar tudo o que ela diz com um pino de sal. Qualquer maneira que você pinça isso, é *muito sal*.)

Claramente, se você estava no "nenhuma grande coisa" grupo, nenhuma parte de você estava esperando o primeiro grande romance da perimenopausa, assim como não estava esperando o espetáculo de apresentadores de talk shows com sobancelhas simpáticas perguntando a mulheres de meia idade sobre seus suores noturnos, e ainda assim, claro, você vai ler isso, porque é de Miranda July.

(Sidebar sobre July: Eu interviewei-a para o seu último livro, **The First Bad Man**, há 10 anos, no festival literário de Bristol, e pouco antes de nós começarmos, ela me disse que era tão privada que nem mesmo tinha uma [porcentagem de jogos de caça niqueis](#) de seu filho **betgol apostas** seu telefone, apenas o brinquedo deles. Pensei: "Bem, isso será seco", e comecei com uma pergunta baixa sobre o seu processo de escrita. "Quando comecei a escrever este livro", ela começou, "eu simplesmente me masturbava todo dia. Eu não conseguia me concentrar, não conseguia fazer nada. Era apenas orgasmo, orgasmo, orgasmo. No final, um amigo disse que eu tinha que sublimar, como atletas fazem." De qualquer forma, não apenas por isso, também por esse último livro, eu nunca vou parar de ler qualquer coisa por July. Se ela escrevesse um post do Instagram sobre o seu bioma intestinal, eu leria.)

Eu não quero arruinar **All Fours**, assim como você também deve ler, mas **betgol apostas** suma, a história da perimenopausa de **betgol apostas** protagonista é um radical despertar sexual; radical não apenas **betgol apostas betgol apostas** intensidade, mas no fato de que ela vai de objectificada para objectificadora – se apaixona por um homem, pela primeira vez **betgol apostas betgol apostas** vida, apenas pelos contornos de seu corpo. Outro tempo podemos discutir o que isso diz sobre sexo, os sexos e a condição humana, mas pare agora para marcar um novo modelo: a Menopausa Incrivelmente Divertida. Um novo modelo, também, de resposta social à Menopausa Divertida; a sociedade, se estiver atenta, deve estar com medo, muito medo.

Zoe Williams é colunista do Guardian

Tem uma opinião sobre os assuntos levantados neste artigo? Se você gostaria de submeter uma resposta de até 300 palavras por email para ser considerada para publicação **betgol apostas nossa seção de cartas, clique [apostas nacionais](#).**

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betgol apostas

Palavras-chave: **betgol apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20